

# MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CENTRAL DE ALARME CR405L

## 5 setores com e/ou sem fio (40 + 30 memórias para dispositivos transmissores)



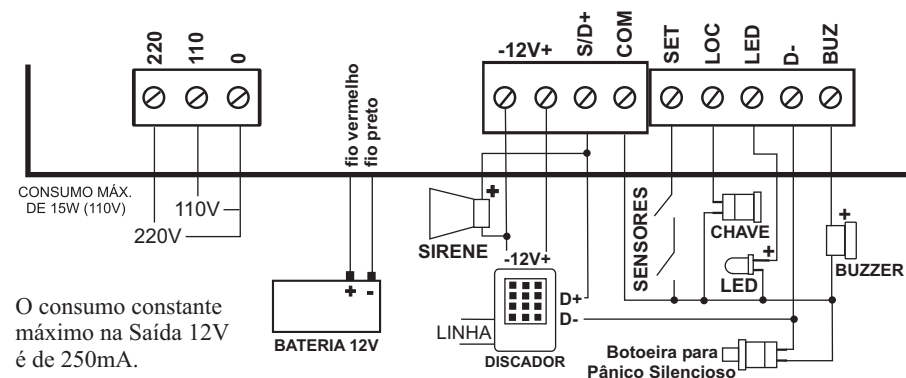
**SE A SUA CR405L TIVER DISCADOR, FAÇA O DOWNLOAD TAMBÉM DO ARQUIVO REFERENTE AO MANUAL DOS DISCADORES DS601/DV601.**

**INSTALAÇÃO** (as informações das 2 primeiras páginas, se referem à placa principal, localizada no fundo da caixa).

A central CR405L com comando remoto (433MHz) não deve ser posicionada perto de aparelhos que geram fortes campos eletromagnéticos (computadores, condicionadores de ar, etc.). **Antes de fixá-la no local pretendido, faça um teste de recepção, com a distância máxima necessária.**

Ligue a central em um ponto da rede elétrica com alimentação permanente, de preferência onde não estejam ligadas outras cargas, principalmente motores e geradores, pois estes equipamentos normalmente provocam “ruídos” na rede elétrica, que podem prejudicar o alcance do receptor da CR405L.

Para evitar danos à central e demais periféricos do sistema de alarme, deixe para ligar a rede elétrica e a bateria após fazer todas as conexões necessárias. Depois de conferir as ligações, ligue a rede elétrica e, por último, a bateria. *Quando for mexer nas conexões, antes desconecte a bateria!*



§ Instale, no máximo, 12 sensores infravermelhos passivos com fio (IV100, etc.). Veja na seção “Dicas”, no endereço [www.seg-tron.ind.br](http://www.seg-tron.ind.br), como interligar corretamente vários infras com fio.

§ Discador, chave, botoeira, led e buzzer (sinalizador acústico de 12V) são itens opcionais da instalação.

§ ‘Chave’ pode ser uma botoeira ou um teclado de senha (S902), para comando local ou pânico sonoro (contato momentâneo NA).

§ O led externo (opcional) funciona em sincronia com o led Status da placa (o terminal mais comprido é o ‘+’).

## CADASTRAMENTO DE TRANSMISSORES SEG-TRON (T11/T11A)

A operação de cadastramento consiste em gravar, na memória da central, os transmissores compatíveis, para que eles possam comandá-la. Isto é feito seguindo-se o procedimento descrito a seguir, usando-se a microchave, abaixo do led Status, na placa principal da CR405L.

Pressione por 1 segundo a microchave e o led Status vai acender. Agora, acione os transmissores, de um em um, usando a tecla azul ou a preta. Se, após cada transmissão, o led Status piscar 1 vez e acender novamente, o cadastramento daquele transmissor foi completado com sucesso; se o led piscar 3 vezes e reacender, significa que ele já está cadastrado e que esta operação foi ignorada; se o led pulsar 6 vezes e apagar (indicação de erro e cadastramento recusado), o transmissor não é compatível com a CR405L. Após 8 segundos sem a ocorrência de nova transmissão válida, a rotina de cadastramento é encerrada (led apaga). Para sair imediatamente desta rotina, pressione por 1 segundo a microchave.

Se, ao entrar em modo cadastramento, o led piscar 4 vezes antes de acender, isto significa que já há 40 transmissores cadastrados, que é o número máximo suportado pela CR405L. Se algum novo for incluído após as 4 piscadas, o primeiro que foi cadastrado (isto é, o mais antigo) será apagado.

Não é possível excluir, da memória da central, apenas um determinado transmissor. Deve-se apagar todos e, depois, executar o recadastramento, conforme as instruções anteriores. Para este apagamento total, mantenha a microchave pressionada até o led acender (aprox. após 10 seg.).

## FUNÇÕES DAS TECLAS DO TRANSMISSOR T11A

- **Comando remoto** => Pressione, por 1 segundo, a tecla azul, para inverter a condição da CR405L (de ativada, para desativada, e vice-versa). Na ativação via T11, o usuário não dispõe de tempo para saída. *Atenção, pois a mudança de condição da central somente ocorre após a tecla azul ser solta.*

- **Pânico Sonoro sem fio** => Mantenha pressionada a tecla preta do T11, até que ocorra o disparo da sirene (aprox. após 3 segundos), esteja a CR405L ativada ou não (esta condição não é alterada, neste caso). Para interromper o disparo assim provocado, pressione por 1 segundo, a tecla azul. Se isto não for feito, a sirene tocará pelo tempo programado na função correspondente (detalhes na página seguinte).

- **Pânico Silencioso sem fio** => Função útil em situações de coação e roubo, nas quais o disparo da sirene poderia ameaçar a segurança da(s) vítima(s). Exemplo: ao se aproximar do local protegido, se o usuário for rendido e obrigado a desativar o sistema de alarme, ao invés de pressionar a tecla azul do T11, ele pressiona a tecla preta por 1 segundo. Esta operação vai desativar a CR405L, mas, também, acionará a sua saída D- (ver esquema de ligações). Se, nesta saída, estiver conectado um discador que suporte esta função (DS601 da SEG-TRON), ele ligará uma vez para cada telefone programado, emitindo um alerta diferenciado. Se a central já estiver desativada, a referida operação vai apenas acionar o discador.

O Pânico Silencioso também pode ser comandado por interruptor de contato momentâneo (botoeira NA), conforme indicado no esquema de ligações. Durante o período de desativação da central (loja aberta, por exemplo), a botoeira, ao ser pressionada por 1 segundo, aciona o discador compatível. Ela deve ser instalada em local oculto, de onde possa ser pressionada discretamente (por exemplo, sob o tampo de uma mesa ou balcão).

**DIAGNÓSTICOS DA CENTRAL.** Na placa principal da CR405L há 5 leds, que auxiliam o usuário a identificar eventuais problemas no sistema de alarme:

- **Led Setor** => aceso, com o borne SET fechado em relação ao borne COM (isto indica que os setores com fio, do painel da CR405L, estão em condição de ‘não-violados’); e apagado, com borne SET aberto (pelo menos um setor com fio, do painel, está violado).
- **Led 5V** => permanece aceso, enquanto a placa estiver recebendo alimentação, via fonte interna e/ou bateria 12V.
- **Led Alimentação** => brilho forte, com fonte interna e bateria 12V em condições normais; brilho fraco ou apagado, com problema de alimentação.
- **Led Recepção** => cintila, quando capta sinal em 433MHz (usado para confirmar se os sinais dos dispositivos transmissores estão chegando à central).
- **Led Status** => usado nas programações e, no modo de operação normal, indica a condição atual da central: **Apagado** (central desativada e setor com fio fechado); **Pulsando** (central desativada e setor com fio, aberto); **Aceso** (central ativada). OBS.: não ativar a central, com o led pulsando.

## PROGRAMAÇÃO PERSONALIZADA

A programação das funções está disponível apenas com a central desativada, sendo executada pela microchave na placa, abaixo do led Status. Todas as programações têm um tempo limite de 6 segundos (inatividade máxima), para a execução. Se a microchave não for pressionada dentro deste período, o led pulsa 6 vezes, informando erro, e o modo programação é encerrado (a operação em curso é descartada).

Com o led Status apagado ou pulsando continuamente (se o setor com fio estiver aberto), a microchave deve ser pressionada por 3 segundos, para que a central entre no modo de programação. Após as piscadas do led, indicando a função correspondente, se não for esta a que se queira programar, a microchave deve ser pressionada seguidamente por 1 segundo, para que ocorra o avanço, de função em função, conforme a sequência a seguir:

Operação da microchave	indicação do led Status, após soltar a microchave	Função em curso
pressionar por 3 segundos	2 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Comando Local (via borne LOC, na placa)
pressionar por 1 segundo	3 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Indicação sonora (ativação e desativação da central)
pressionar por 1 segundo	4 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Ativação automática da central
pressionar por 1 segundo	5 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Pré-alarme / Tempo de entrada
pressionar por 1 segundo	6 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Tempo de disparo da sirene (invasão e Pânico Sonoro)

Quando o led Status indicar uma das funções acima e antes do tempo limite, mantenha a microchave pressionada e, então, ele piscará até 3 vezes, sendo a primeira piscada referente ao Modo 1 da função, a segunda piscada, ao Modo 2 e, a terceira, ao Modo 3. Quando o número de piscadas corresponder ao modo desejado, solte a microchave (led apaga ou volta a pulsar, se o setor com fio estiver aberto). Para nova programação, reinicie o processo, à partir da tabela acima. Se ocorrer algum erro, o led vai pulsar 6 vezes e a operação em curso será descartada; neste caso, repita o procedimento desde o início.

Função em curso (continuação)	Modo 1 (padrão de fábrica - 1ª piscada)	Modo 2 (2ª piscada)	Modo 3 (3ª piscada)
Comando Local	habilitado, com Tempo de Saída (TS)	habilitado, sem TS	apenas Pânico Sonoro
Indicação Sonora	pela sirene (de 12 Volts)	pelo buzzer (de 12 Volts)	desabilitada
Ativação Automática	desabilitada	30 minutos sem detecção	60 minutos sem detecção
Pré-alarme / Tempo de entrada	desabilitado	15 segundos (pelo buzzer)	30 segundos (pelo buzzer)
Tempo de disparo da sirene	4 minutos, com rearme automático (RA)	2 minutos, com RA	8 minutos, com RA

Comando Local (CL) é uma conexão por fio, para operar a central independentemente do transmissor, através de contato momentâneo normalmente aberto (NA). Para esta função pode ser usada chave, botoeira ou senha de acesso que, por medida de segurança, deve ser instalada dentro da área protegida.

O Comando Local em Modo 1, ao ser acionado por 1 segundo, inverte a condição da central (de ativada, para desativada, e vice-versa). Apenas neste caso, os setores permanecem ainda desativados por 60 segundos (TS), proporcionando um tempo para que o usuário possa sair do local protegido, sem disparar o alarme. Em qualquer modo, se o Comando Local for pressionado por 3 segundos, apenas a função Pânico Sonoro será ativada, ocasionando o imediato disparo da sirene, independentemente da condição da central. Isto é útil para, por exemplo, inibir uma iminente tentativa de invasão.

A Ativação Automática é um recurso para garantir que a central não permaneça desativada, quando o último a sair esquecer-se de ativá-la. Se os sensores (com fio e sem fio) não detectarem qualquer movimentação (isto é, se os setores não forem violados) durante o tempo programado nesta função, a central será ativada automaticamente, pois interpreta que não há mais ninguém no local protegido. A cada detecção, a contagem de tempo é reiniciada.

Com a função Pré-alarme habilitada, o disparo da central, quando ativada, não ocorrerá imediatamente pela sirene, mas, sim, pelo buzzer. Apenas após o tempo programado, a sirene será acionada e, o buzzer, desligado. Isto é útil para, por exemplo, os casos em que pessoas estejam dentro da área protegida e precisem saber, discretamente, que o sistema de alarme foi violado. O buzzer deve ser instalado em um local onde apenas seja ouvido pelo usuário, que, então, terá um pequeno tempo de vantagem sobre o invasor. Esta função também pode atuar como tempo de entrada, via Comando Local configurado em modo 1. A decisão entre pré-alarme ou tempo de entrada acontece no momento da ativação da central. Se ativada pelo T11, a CR405L considera, o tempo programado, como pré-alarme para todos os setores (com e sem fio). Se a CR405L for ativada pelo Comando Local (com TS), o tempo programado será considerado como um retardo para a próxima entrada por qualquer setor (com fio e sem fio).

O buzzer deve ser ligado conforme especificado no esquema de ligações (atenção, pois tem polaridade). As informações fornecidas por ele são:

- **Mudança de estado da central**, se configurada na função "Indicação Sonora" (2 bips, informando ativação e, 1 bip, desativação).
- **Pré-alarme** por invasão, para todos os setores (se estiver habilitada esta função).

Informações fornecidas pela sirene:

- **Mudança de estado da central**, se configurada na função "Indicação Sonora" (2 bips, informando ativação e, 1 bip, desativação).
- **Alarme** por invasão ou Pânico Sonoro. No caso de disparo por invasão (central ativada), se porta ou janela, protegida por sensor magnético com fio, permanecer aberta (setor com fio, violado), a sirene vai tocar repetitivamente, até este setor ser fechado ou, a central, desativada.

RESET => em caso de anormalidade no funcionamento da central, execute a reinicialização do programa gravado no microcontrolador, retirando o jumper plástico Reset (na placa, próximo ao 'chip') e recolocando-o de volta, após 2 segundos (3 piscadas no led Status confirmam a operação correta).

RESET PARCIAL ou TOTAL => para as funções retornarem ao padrão (Modo 1), retire o jumper Reset e, enquanto mantém pressionada a microchave, recoloque de volta o jumper, soltando a microchave quando o led Status acender. Para fazer com que a central retorne à configuração de fábrica (funções em Modo 1 e memória de cadastramento totalmente apagada), execute o procedimento acima, mas, após o acendimento do led, continue mantendo a microchave pressionada, até ele apagar. Após a microchave ser solta, o reset parcial é indicado por (1+3) piscadas do led e, o total, por (1+1+3) piscadas.

**DEVIDO ÀS EVOLUÇÕES DO PRODUTO, AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL PODEM SER ALTERADAS SEM PRÉVIO AVISO.**

## CERTIFICADO DE GARANTIA

A SEG-TRON assegura ao proprietário deste produto, garantia contra defeitos de fabricação, pelo prazo de doze meses, à partir da data de compra, especificada na nota fiscal. Esta garantia será anulada se o mesmo sofrer quaisquer danos mecânicos (manuseio, etc.), elétricos (sobretensão, descargas atmosféricas, etc.) ou, ainda, se apresentarem sinais de violação no circuito eletrônico ou no número de identificação.

Para fazer jus ao reparo em garantia, o proprietário deve encaminhar o produto, juntamente com a nota fiscal, ao posto de compra.

## PLACA SETORIZADOR DA CENTRAL CR405L

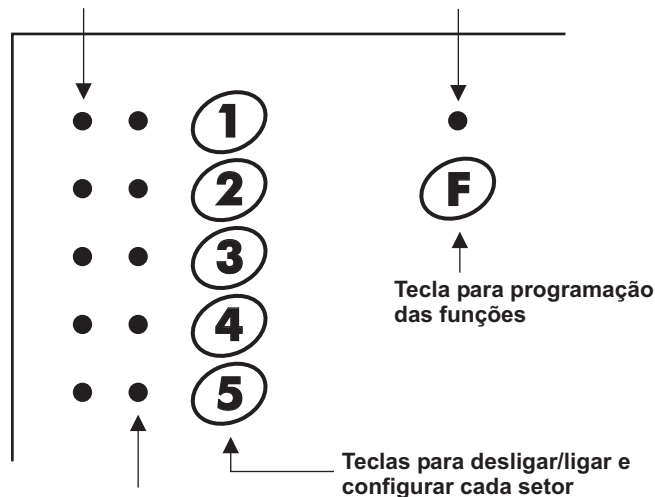
Placa com 5 setores com e/ou sem fio, configuráveis como imediatos (padrão de fábrica) ou inteligentes. Todos os setores podem ser habilitados como anunciadores de presença.

**Setor inteligente** é aquele que apenas dispara a central na 2ª violação, desde que ela ocorra em até tantos segundos após a primeira. É compatível, exclusivamente, com sensores infravermelhos passivos com fio. Escolha um modelo de infra que, após a detecção, volte ao estado de repouso rapidamente, para que possa estar logo pronto para a 2ª detecção (IV100 da SEG-TRON, por exemplo). O setor inteligente praticamente elimina a possibilidade de falsos disparos, pois são necessárias 2 violações, em curto espaço de tempo. Sua utilização, entretanto, deve ser avaliada com cautela, testando-se várias vezes os infras ligados nele, para certificar-se de que, durante uma invasão, eles sempre farão as 2 detecções obrigatórias, para provocar o disparo da central.

**Setor anunciador de presença** é aquele que, durante a desativação da central, indica, através de bips em um sinalizador acústico (buzzer 12V, não incluído), as detecções dos sensores ligados nele. Pode ser usado, por exemplo, para monitorar a movimentação de pessoas pelas dependências de uma empresa, durante o expediente.

Leds indicativos de setores com fio violados (verdes)

Led Status, que monitora a operação da tecla Funções e indica se a central está ativada ou desativada



Leds indicativos de setores desligados e de memórias de disparo (vermelhos)

Led Status apagado => central desativada

Led Status aceso => central ativada ou setORIZADOR em modo programação

Led vermelho apagado => setor ligado e nenhum disparo por ele

Led vermelho aceso => houve disparo da central, por este setor

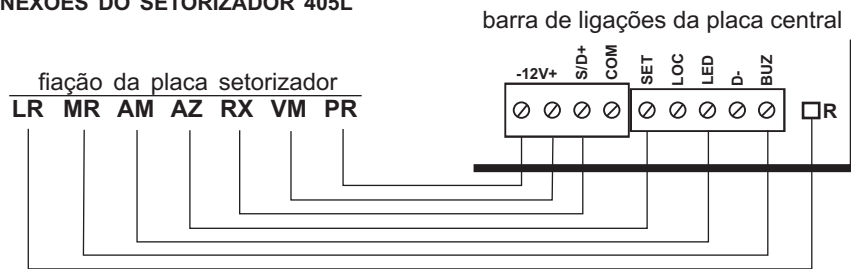
Led vermelho piscando => setor desligado (inexistente para a central)

Led verde apagado => setor com fio violado (aberto)

Led verde aceso => setor com fio não-interrompido. Com resistência menor do que 300 Ohms, o setor é considerado não-violado (fechado). Atenção: podem ocorrer defeitos nos sensores ou na fiação entre eles, que mantenham o led verde parcialmente aceso; mas, se a resistência for maior do que 300 Ohms, o setor será considerado violado.

Com a central desativada, o led Status também é usado para orientar o usuário durante o processo de programação das funções.

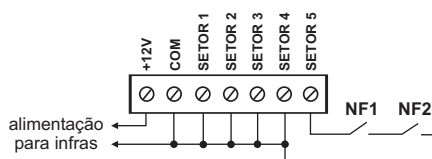
## CONEXÕES DO SETORIZADOR 405L



O borne SET, da placa central, não pode receber outra ligação, além do fio azul da placa setorizador. Os demais bornes da placa central, além das ligações indicadas acima, são usados de acordo com as instruções do manual CR401L/CR405L, que também acompanha este produto.

Todos os sensores com fio devem ser distribuídos entre os setores (1 a 5) do setorizador. Os setores com fio que não forem usados devem ser "aterrados", isto é, curto-circuitados com o borne COM, que é o negativo comum do sistema de alarme (ver desenho abaixo). **Atenção:** estas ligações não desabilitam os setores sem fio (descubra como fazer isto, no tópico 1.2.). Veja na seção "Dicas", no endereço [www.seg-tron.ind.br](http://www.seg-tron.ind.br), como interligar corretamente vários infras com fio.

No exemplo ao lado, a barra de ligações da placa setorizador. Os setores com fio 1, 2, 3 e 4 não são usados e, portanto, estão aterrados. No setor 5, são ligados 2 sensores em série, aqui representados por seus contatos (NF1 e NF2).



### 1. Programações através da tecla F (disponíveis apenas com a central desativada).

#### 1.1. Cadastramento

A operação de cadastramento consiste em gravar, na memória do setorizador 405L, os dispositivos transmissores compatíveis (sensores sem fio T16 / IV20B e transmissores T11 / T11A), que devem ser reconhecidos por ele. Os T11 cadastrados no setorizador, serão usados para comando parcial da central (detalhes no tópico "Função comando remoto parcial", na última página).

Entre na função pressionando a tecla F por 1 segundo e, depois que o led Status acender, pressione por 1 segundo a tecla do setor onde ocorrerá o cadastramento (led dele também acende). Agora, acione, de um em um, os dispositivos transmissores (DT), para que seus códigos sejam gravados neste setor sem fio. Se o led Status piscar 1 vez e, logo após, acender novamente, a operação foi validada; se ele piscar 3 vezes antes de reacender, este código já está cadastrado e a operação foi ignorada; se o led pulsar 6 vezes e apagar (indicação de erro e cadastramento recusado), o DT não é compatível com este setorizador ou o sinal foi de um infra sem fio IV20B, que está com a bateria fraca (troque a bateria dele e tente novamente, a partir do início deste parágrafo).

Após 15 segundos sem receber transmissões válidas, o modo cadastramento é automaticamente encerrado (leds Status e do setor apagam). Para encerrá-lo imediatamente, pressione por 1 segundo a tecla F. Para executar o cadastramento em outro setor, pressione por 1 segundo a tecla dele, quando o led Status estiver aceso.

Se, ao entrar em modo cadastramento, o led Status piscar 4 vezes antes de acender, isto significa que já há 30 DT cadastrados, que é o número máximo suportado pelo setorizador 405L. Se algum novo DT for incluído após as 4 piscadas, o mais antigo, cadastrado no setorizador, será excluído da memória, para dar lugar ao novo.

#### 1.2. Apagamento de códigos cadastrados

Para excluir DT(s) cadastrados, seus códigos devem ser apagados. Contudo, não é possível descadastrar-los individualmente: deve-se apagar todos os códigos gravados em um setor sem fio e, depois, recadastrar os DTs que continuarão sendo usados nele. Para isto, pressione a tecla F por 1 segundo e, depois que o led Status acender, mantenha a tecla do setor em questão pressionada até que o mesmo led apague. Ao soltar a tecla do setor, o led Status pisca 1 vez, indicando operação correta. Para apagar, simultaneamente, todos os códigos gravados nos 5 setores sem fio, mantenha a tecla F pressionada, até que o led Status acenda (aproximadamente após 10 segundos).

### 1.3. Teste de sensores sem fio (2 piscadas)

Pressione, por 3 segundos, a tecla F e, ao soltá-la, o led Status vai piscar 2 vezes. Logo após, mantenha a mesma tecla pressionada e o led Status piscará até 2 vezes, sendo o teste desabilitado na primeira piscada e, habilitado, na segunda. Quando o número de piscadas corresponder à opção desejada, solte a tecla (observe o desenho, abaixo). Após o cadastramento de um sensor sem fio, este teste também é, automaticamente, habilitado.

Para o teste, um sinalizador acústico (buzzer) deve ser ligado ao borne BUZ da placa central e, com a mesma desativada, sempre que o sensor for acionado, o buzzer emitirá um bip.

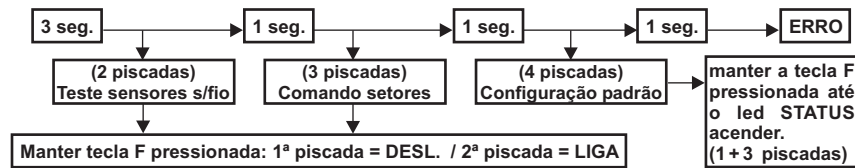
### 1.4. Comando incondicional dos setores (3 piscadas)

Na configuração padrão, os setores apenas podem ser desligados e ligados, pelas respectivas teclas do painel, quando a central está desativada. Para que eles possam ser comandados pelas teclas, também, com a central ativada, essa função deve ser habilitada. O procedimento é semelhante àquele usado para a programação da função anterior (siga o diagrama, abaixo).

### 1.5. Retorno à configuração padrão (4 piscadas)

Para desfazer toda a programação personalizada do setorizador, sem que sejam apagados os códigos cadastrados nele, siga o procedimento indicado abaixo.

Em caso de erro (6 pulsos do led Status), repita o procedimento do desenho, desde o início.



## 2. Configuração dos setores, pelas respectivas teclas (apenas com a central desativada).

Pressionar a tecla de um setor por 1 segundo, altera o estado dele. Se o led vermelho começar a piscar, este setor foi desligado (inexiste para a central); se apagar, foi religado. ATENÇÃO: se houver setor desligado, no momento da ativação da central, o buzzer (se usado) vai emitir um bip longo.

Se a tecla do setor for mantida pressionada, após 3 segundos o led Status vai começar a piscar, indicando, em cada piscada, uma determinada configuração para este setor (com ou sem fio). Quando o número de piscadas corresponder à configuração desejada, solte a tecla.

- 1ª piscada => setor imediato, sem anunciador (padrão de fábrica)
- 2ª piscada => setor imediato, com anunciador
- 3ª piscada => setor inteligente, sem anunciador
- 4ª piscada => setor inteligente, com anunciador

Se, após a 4ª piscada, a tecla do setor ainda estiver pressionada, o led Status indicará erro, pulsando 6 vezes, e nenhuma alteração ocorrerá. Deve-se, então, repetir o procedimento.

Intervalo máximo entre as 2 violações de um setor, em modo inteligente, para ocorrer o disparo:

- Setor 1 => 20 segundos
- Setores 2, 3 e 4 => 40 segundos
- Setor 5 => 60 segundos.

Os sensores infras com fio que estiverem instalados nos locais mais críticos, devem, portanto, ser ligados ao setor 1, que é aquele em que a 2ª violação deve ocorrer em até 20 segundos. Quanto menor este tempo, menor é a possibilidade de falsos disparos. Contudo, dependendo da situação, o(s) sensor(es) pode(m) não fazer sempre uma 2ª detecção em 20 segundos, o que comprometeria a segurança do sistema de alarme, já que o setor 1 não dispararia a central; neste caso, deve-se experimentá-los nos setores de 40 seg. (2, 3 e 4) ou no de 60 seg. (5). Se, mesmo no setor 5, os infras nem sempre dispararem a central em caso de violação, eles devem ser ligados em um setor imediato.

Os setores inteligentes também dispõem de proteção contra defeitos nos sensores infravermelhos. Se, durante um período de ativação de 12 horas, um setor disparar a central 3 vezes, ele será desligado, pois é praticamente certo que algum infra está com problema. Isto evita disparos frequentes do sistema de alarme, que tantos transtornos causam. Ao final de 12 horas de ativação, a contagem será zerada, isto é, se, durante o período, ocorrerem 2 disparos por um setor, e ocorrer outro, após, este é registrado como o primeiro do novo período de 12 horas e o setor não é desligado.

#### Função Anunciador de presença

Com a central desativada, cada setor configurado como anunciador vai indicar, as violações, através de um sinalizador acústico (buzzer 12V, ligado na placa da central), de acordo com a tabela abaixo:

- Setor 1 => 1 bip longo + 1 bip curto
- Setor 2 => 1 bip longo + 2 bips curtos
- Setor 3 => 1 bip longo + 3 bips curtos
- Setor 4 => 1 bip longo + 4 bips curtos
- Setor 5 => 1 bip longo + 5 bips curtos

#### Função comando remoto parcial (operação apenas com a central ativada).

**IMPORTANTE:** neste caso, para que os transmissores T11 / T11A operem corretamente, eles devem ser cadastrados pela tecla preta. Após a saída do modo cadastramento, apenas esta tecla vai executar o comando parcial; a tecla azul é ignorada pelo setorizador.

Os transmissores cadastrados no setorizador (com a central desativada), são usados para desligar e ligar individualmente o respectivo setor, sendo que, a cada comando, ele mudará de estado (de ligado, para desligado e vice-versa). A operação é indicada por buzzer(s), ligado(s) na central (1 bip indica setor sendo desligado e, 2 bips, setor sendo ligado). Esta função possibilita que apenas uma central CR405L proteja, por exemplo, até 5 lojas de um shopping, que estejam dentro do alcance de recepção dela. Então, cada loja teria seus transmissores cadastrados em um setor e, apenas este setor seria desligado, no início do expediente de uma delas. Contudo, como a central permanece ativada, as outras 4 lojas continuariam protegidas, até a chegada de seus funcionários.

Para desabilitar a função comando remoto parcial de um setor, o(s) T11 cadastrado(s) nele deve(m) ser apagado(s). Veja, como proceder, no tópico 1.2.

#### Observações importantes:

- Durante a desativação da CR405L, se o buzzer estiver instalado, ele emitirá um bip quando ocorrer transmissão de um infra sem fio IV20B, que esteja com a bateria baixa.

- Se for instalado um led externo, para monitorar a condição da central à distância, o "jumper" de fio LED EXT, nesta placa, deve ser cortado.

- Apenas acende o led vermelho do setor que originar o disparo da sirene; enquanto ela estiver tocando, nenhum outro acenderá. Isto permite que se identifique o setor por onde venha a ocorrer a invasão. Aqueles leds que estiverem acesos (pois pode ter havido mais de um disparo, por setores diferentes), serão apagados na próxima ativação da central ou, com ela desativada, em caso de operações pelas teclas do setorizador.

- Se, por acaso, o setorizador parar de funcionar corretamente, execute o procedimento de reinicialização, retirando e recolocando de volta o jumper plástico RESET desta placa. Se a operação for bem sucedida, o led Status piscará 3 vezes.

- Durante uma operação correta de reinício, pode-se verificar se há algum led vermelho, dos setores, com defeito, pois todos eles devem piscar, antes da indicação do led Status.

DEVIDO ÀS CONSTANTES EVOLUÇÕES DESTE PRODUTO, AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL PODEM SER ALTERADAS SEM PRÉVIO AVISO.

**SEG-TRON IND. E COM. LTDA.**  
73.275.885/0001-05  
www.seg-tron.ind.br

**SUPORTE TÉCNICO**  
(21) 2501-4164  
suporte@seg-tron.ind.br